

Avaliação do efeito do undecilato de boldenona no desenvolvimento de testículo e ovário em potros

Hortência Campos Mazzo^[a], Murillo Ormieres^[a], Gabriela do Vale Pombo^[a], Yasmin de Sales Pereira^[a], Nicolas Ventura Duarte^[a], Katia Feltre^[a], Baity Boock Leal^[b], Marcelo Augusto Ferreira^[b], Paula Bandiera Leite^[b], Bruna Cerruti de Godoi^[b], Sandra Fernandez^[b], Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso^[a]

^[a] Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

^[b] Ceva Saúde Animal, Paulínia, SP, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: htncia@hotmail.com

Resumo

O desenvolvimento dos órgãos reprodutivos, especialmente na fase da puberdade, é um bom indicador de eficiência reprodutiva em potros. A biometria testicular tem como principais finalidades diagnosticar alterações, assim como auxiliar na predição do potencial reprodutivo bem como da produção espermática diária. A mensuração ovariana é descrita como um parâmetro de avaliação de maturidade. Esteroides anabólicos androgênicos são compostos naturais e/ou agentes sintéticos derivados da testosterona ou modificados, que atuam promovendo aumento das atividades anabólicas e androgênicas, sendo maiores os efeitos anabólicos quando comparadas aos androgênicos. O undecilenato de boldenona é um agente anabólico de longa duração que atua nos cavalos aumentando a retenção de nitrogênio e a síntese de proteínas, estimulando o crescimento da musculatura e promovendo consequente aumento do desempenho esportivo e crescimento acelerado. Autores relatam dentre os efeitos indesejáveis do uso da boldenona, a diminuição testicular em várias espécies, bem como efeitos na atividade ovariana. Desta forma, o estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação de undecilenato de boldenona (Equifort), no desenvolvimento de testículo e ovário em potros na puberdade. Foram utilizados 11 potros (cinco machos mestiços e seis fêmeas mestiças com Brasileiro de Hipismo), \pm 17 meses e peso corporal médio de 355,17 \pm 26,63 kg e de 411,42 \pm 29,49 kg, respectivamente. O consumo diário individual adotado foi de 2,0% do peso corporal (PC) em matéria seca. Os animais ficaram em piquetes sem acesso ao capim, recebendo dieta com relação 50:50 [50% concentrado farelado e 50% feno de Tifton 85 (*Cynodon* spp.)], água e suplemento mineral *ad libitum*. Os animais foram divididos em 2 grupos experimentais: GI- Grupo Controle, seis animais (três machos e três fêmeas); GII- Grupo Tratado, cinco animais (dois machos e três fêmeas). No início do experimento (D0), o GII foi submetido à administração de undecilenato de boldenona (Equifort)



na posologia recomendada pelo fabricante (0,25 mL/50 kg de PC), via intramuscular profunda. O período experimental foi composto por 87 dias. Nos dias D0, D14, D28, D44, D59, D74 e D85 foram realizados exames ultrassonográficos onde foram mensurados o comprimento e largura dos testículos e o comprimento na vertical (largura) e na horizontal (altura) do ovário para acompanhar o crescimento. A análise estatística da mensuração testicular não evidenciou qualquer diferença entre os grupos com relação ao comprimento testicular direito (GI 43,13 mm \pm 4,70; GII 41,97 mm \pm 4,51) e esquerdo (GI 45,89 mm \pm 5,51; GII 44,73 mm \pm 4,12) e largura do testículo direito (GI 24,78 mm \pm 3,03; GII 26,27 mm \pm 5,27) e esquerdo (GI 24,82 mm \pm 4,22; GII 27,13mm \pm 3,08) dos potros ($P \geq 0,05$). No entanto, ao avaliar a largura do testículo esquerdo, quando comparado ao D0 (GI 26,7 mm \pm 3,3; GII 19,4 mm \pm 1,4), D28 (GI 19,7 mm \pm 4,8; GII 21,7 mm \pm 7,4) apresentou um aumento em ambos os grupos ($P \geq 0,05$). Da mesma forma, no que diz respeito à média da mensuração ovariana, não foram encontradas diferenças na largura do ovário direito (GI 29,15 mm \pm 6,24; GII 27,55 mm \pm 4,17) e esquerdo (GI 30,34 mm \pm 6,22; GII 28,54 mm \pm 3,21) e altura do ovário direito (GI 23,5 mm \pm 5,63; GII 21,20 mm \pm 1,53) e esquerdo (GI 23,47 mm \pm 2,80; GII 21,50 mm \pm 3,17) das potras ($P \geq 0,05$). No entanto, ao avaliar a altura do ovário esquerdo, observa-se que em D28 (GI 23,4 mm \pm 7,1; GII 27,6 mm \pm 5,1) esta apresentou um aumento ($P \geq 0,05$) quando comparado ao mesmo parâmetro de D0 (GI 21,0mm \pm 4,2; GII 21,3mm \pm 0,7) em ambos os grupos. Tais alterações já eram esperadas, uma vez que os potros se encontram em pleno desenvolvimento reprodutivo. A observação do mesmo resultado em ambos os tratamentos evidencia que não há qualquer correlação com o uso do produto. Assim, conclui-se que o uso do undecilenato de boldenona (Equifort) não provocou modificações no que diz respeito ao tamanho de testículo e ovário dos potros.

Palavras-chave: Androgênicos. Equinos. Gônada.